

Editorial

É com grande satisfação que publicamos o primeiro número de 2015 da revista *Odisseia*, uma publicação eletrônica semestral do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Este número (n. 14), buscando alcançar o objetivo de divulgar trabalhos originais e inéditos relacionados à Língua(gem) e ao seu Ensino, é composto de nove artigos e de uma resenha por autores de diversas universidades do Brasil.

Em relação aos estudos linguísticos, Antonio Flavio Ferreira de Oliveira e Miqueilha Jully Barbosa, em *A violência urbana: uma análise dialógica de sentido*, examinam a construção dialógica de sentidos da violência urbana em charges selecionadas pelos autores. Já o artigo *O nome próprio de lugar: possíveis sentidos atribuídos aos topônimos de povoados de Alagoas*, de Pedro Antonio Gomes de Melo, apresenta uma discussão sobre as origens línguo-culturais dos nomes oficiais atribuídos aos povoados da cidade de Palmeira dos Índios no estado de Alagoas.

No que tange ao ensino de língua materna e estrangeira, dois artigos trazem importantes contribuições: Há diálogo entre a lei 11.645/2008 e o livro didático aprovado no PNLD?, de Sirlene Barbosa, analisa tanto a comunicação visual de uma escola pública municipal paulista como a coleção didática de língua portuguesa (6º ao 9º ano), aprovada no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), com vistas a examinar a imagem do negro nesse contexto e *O aspecto cultural dos programas de imersão e a aquisição de segunda língua*, de Naiara Medeiros de Oliveira e Janaina Weissheimer, investiga os fatores que auxiliam alunos no processo de aquisição de uma segunda língua quando estão imersos na cultura de um país estrangeiro e analisa os desafios que podem trazer impacto à aprendizagem dessa língua.

Cinco artigos trazem análises de autores e/ou de obras literárias, quer nacionais ou estrangeiras. O artigo *Os dilemas de “boca do inferno”*: das perspectivas moral e dialética ao cânone literário de Karla Danielle da Silva Souza objetiva explicitar como Gregório de Matos entrou no cânone literário brasileiro. Em *Nativos da fronteira: uma análise dialógica dos contos Feral Lasers e The Red Coin* de Gerald Vizenor, Luiz Afonso Lima dos Santos busca discutir, nesses contos de Gerald Vizenor, as relações existentes entre duas culturas (do branco e do nativo

americanos), a fim de analisar o espaço de fronteira (cultural e identitária). Carlos Alexandre da Silva Irmão, em *As categorias de análise dialógica do enunciado (literário): uma análise de Still I Rise de Maya Angelou*, apresenta uma análise do poema *Still I Rise* de Maya Angelou a partir das categorias de análise propostas pela Análise dialógica do discurso. Em *São Cristóvão: a encarnação do panteísmo em Eça de Queirós*, Samuel Anderson de Oliveira Lima analisa a novela *São Cristóvão* de Eça de Queirós, apontando para as marcas de panteísmo presente no percurso narrativo da obra. No artigo *Paulina Chiziane: construção-desconstrução de Moçambique*, Marinete Luzia Francisca de Souza e Paulo Geovane e Silva analisam os romances *Balada de Amor ao Vento* (1990), *Niketche*, *Uma História de Poligamia* (2002) e *O Alegre Canto da Perdiz* (2008) de Paulina Chiziane, buscando identificar a perspectiva feminina no contexto da desconstrução-construção de Moçambique perpassada nesses romances.

Uma resenha completa este número, divulgando, aos nossos leitores, uma obra importante sobre a poetisa portuguesa Florbela Espanca. Iracema Goor Xavier nos apresenta a obra *Florbela Espanca: o espólio de um mito*, organizada por Ana Luísa Vilela *et al.*, publicada em Lisboa pela Edições Colibri em 2012.

Por fim, agradecemos a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas para que este número da *Odisseia* se tornasse possível. Esperamos que a leitura seja bastante proveitosa.

Revista Odisseia

Editores